SINTRAJUD 15 anos
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Boletim do Judiciário

Coordenação Nacional de Lutas Conlutas
Filiado à Conlutas

Terça-feira, 1º de junho de 2010 - Boletim 14 - 6.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Hoje é dia de "apagão" no Judiciário

Vamos parar! Vamos parar! Vamos parar!
Essa é a palavra de ordem para o dia de hoje

Todos os servidores têm que estar unidos nessa luta para garantir a aprovação do PCS e dessa forma acabar com a proposta de congelamento salarial por 10 anos. O nome "apagão" foi dado porque neste dia todos os servidores deverão paralisar totalmente as atividades e participar das manifestações que serão promovidas pelos sindicatos nos estados.

Servidores da JT/Barra Funda, JF/TRF e TRE devem estar em peso no grande ato que será realizado, às 15h, em frente ao eleitoral. Também estão sendo organizadas caravanas de várias regiões para participar do ato na capital. Os servidores de Santos e Campinas vão realizar atos nas respectivas cidades.

Em outros também é grande a movimentação. Em Brasília haverá protesto em frente ao Ministério do Planejamento.

Para esta terça-feira, está prevista uma reunião entre o presidente do STF, Cezar Peluso e o ministro Paulo Bernardo. Mas até o fechamento desta edição a reunião não estava confirmada.

Para o diretor de base Claudio Klein, a categoria já compreendeu a gravidade da situação. "Se não aprovarmos o PCS agora, será muito difícil aprovar qualquer coisa depois. A greve está forte e com certeza vamos avançar ainda mais", ressaltou. Klein.

Saída dos ônibus

JF/TRF, às 14h

JT/Barra Funda, às 13h30



Wladimir Aguiar

Ato no TRE, dia 26; agora é "apagão"

Greve da JF/São José ganha adesão de todos os setores

Nesta segunda, 31, a diretoria do Sintrajud esteve em São José dos Campos. Lá, a JF já estava mobilizada com greve parcial, e a partir desta segunda 80% dos servidores estão parados, os outros 20% vão fazer o que é essencial, como prazos e perecimento de direitos. A greve ganhou adesão de todos os setores: as varas, a Central de Mandados e o Administrativo. Aproximadamente 20 servidores virão até a capital para participar do ato unificado no TRE, junto com os servidores de Taubaté. "Os funcionários de São José estão supermobilizados", relata a diretora do Sintrajud Angélica Olivieri. A diretoria junto com os servidores seguiram em passeata até o Fórum da JT da cidade, também em greve, reivindicando a aprovação do PCS. Para ela, é importante que o maior número de pessoas parem no 'apagão' de hoje. "Se pararmos o máximo de locais, é possível que as negociações avancem por causa da nossa pressão", diz. São José, com certeza, está contribuindo para a pressão.



Diretoras do Sintrajud Angélica e Inês na greve em S. José

Contribua com o Fundo de Greve

Banco do Brasil nº 001 Conta poupança

Agência	Nº da conta-DV	Variação
18945	535.500-1	1

Caixa Econômica Federal nº 104

Agência	Operação	Nº da Conta-DV
1004	22	49-9

Comissão conversa com diretor de RH do STF e reafirma a luta em defesa do PCS



Comissão é recebida pelo diretor de RH do STF (camisa branca)

Nesta segunda-feira, dia 31, uma comissão de servidores reuniu-se com o diretor de Recursos Humanos do STF, Amarildo Oliveira, onde foi reafirmada a decisão da categoria de continuar a greve e lutar pela aprovação dos PL 6613/09 (Judiciário Federal) e PL 6697/09 (MPU), sem qualquer alteração. A comissão de servidores foi formada pelo diretor de base do Sintrajud e ex-diretor da Fenajufe, Adilson Rodrigues e os diretores do Sindicato da Bahia Francisco Antonio Filho e Denise Carneiro.

Na reunião, Amarildo afirmou que o supremo está buscando negociação com o governo para aprovar o projeto. Segundo ele, os presidentes do STF e do TSE, ministros Cezar Peluso e Ricardo Lewandowski, respectivamente, já conversaram com o presidente Lula a respeito do projeto, o que sinaliza que os chefes dos poderes estão empenhados em buscar uma solução. Entretanto, Amarildo não divulgou o conteúdo da conversa entre Lula e os ministros.

Outro ponto levantando na discussão dos servidores foi com relação à previsão orçamentária. Mais uma vez o diretor de RH ressaltou que o possível aumento não está previsto no orçamento. Os servidores lembraram que se isso ocorreu não foi por culpa dos trabalhadores, que no ano passado buscaram por todos os meios garantir que o STF enviasse o projeto em tempo hábil, com a respectiva previsão orçamentária para que fosse votado pelo Congresso Nacional.

"A demora no envio do projeto prejudicou os servidores, que não podem ser novamente penalizados por um problema que não foi criado por nós", disse Adilson.

A proposta de reenviar o projeto ao CNJ também foi criticada pelos servidores, que afirmaram tratar-se de artimanha do Governo para atrasar e impedir sua aprovação. Eles lembraram que em 2006 o projeto voltou porque era uma exigência da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentária) em vigor naquele ano, mas a atual LDO não exige que o projeto passe pelo CNJ, pelo fato de ter sido elaborada pelo STF.

Os servidores também reafirmaram que a greve em curso cobra disponibilidade de orçamento para implementar o PCS já a partir deste ano. "É preciso definir logo a negociação do Plano com Governo e articular tramitação do projeto no Congresso, onde buscaremos a aprovação do pedido de urgência já apresentado na mesa da Câmara, para votação diretamente no Plenário da Câmara e Senado", disse Adilson.

Reunião entre o Presidente do STF César Peluso e sua assessoria estava prevista para ocorrer na noite desta segunda-feira, onde buscaria definir-se a posição do órgão sobre o PCS, bem como a data da realização de reunião com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, prevista inicialmente para esta terça-feira.

Fala Servidor



Eliana, servidora do TRF

No TRF, a mobilização tem aumentado bastante, as pessoas estão começando a se conscientizar que é melhor elas fazerem um movimento forte e assim voltarem logo pro trabalho, por que não adianta ficar esperando ter os seus direitos reconhecidos nas costas de uns que são sempre os mesmos, então o pessoal ta começando a descer, mas tem que aumentar essa consciência e inclusive das chefias. Por que quem está na chefia hoje não é chefe, ele está chefe. Então em cima da luta dos demais colegas que ele se garante, e ele precisa ter consciência disso, e agradecer quem está na greve. Eliana, servidora do TRF

"Com relação à greve ter sido deflagrada, é legal, eu concordo, acho que agora é a hora do movimento ganhar volume. Mas ainda acho que o tribunal precisa de um pouco mais de apoio pra que a greve realmente vingue, por que muita gente ainda tem receio. Precisamos de uma injeção de ânimo. A gente percebe que todo mundo do tribunal apóia a greve, até os chefes.

Exatamente o que mais fortaleceria nesse momento é uma certeza que o desconto vai afetar um pouco menos, com a ajuda dos colegas"



Walter, servidor do TRE